

ARTE, MEMÓRIA, TRADIÇÃO E IDENTIDADE CULTURAL LATINOAMERICANA

Maria Victoria Gonzalvez Velazquez (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Curitiba II, Vickstorias@hotmail.com

Ana Maria Rufino Gillies (Orientadora/a)
Unespar/Campus Curitiba II, ana.gillies@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: O presente projeto, de natureza interdisciplinar entre Arte, Letras, História e Memória, propôs o estudo, por meio de investigação bibliográfica, de tradições lúdicas latinoamericanas, suas produções culturais imateriais, particularizando cantigas, contos e brincadeiras aprendidas na infância e preservadas na memória, agindo como constituintes, o verdadeiro fio condutor, de uma possível ligação para além da territorialidade e processos coloniais (MELGAREJO, 2016). Partindo da premissa de que essas manifestações tanto constituem o patrimônio cultural imaterial (IPHAN) de um povo quanto um legado através do qual ele se reconhece, na sua própria identidade cultural, buscamos investigar as imaterialidades que permeiam a existência latinoamericana. A pesquisa partiu da concepção da oralidade não apenas como modalidade comunicacional, mas como uma complexa estrutura cultural que implica nas similaridades dos países hispanohablantes e em suas formações de identidade, concepções de mundo, processos poéticos etc. Aqui trazemos o patrimônio imaterial como uma forma capaz de relativizar e questionar os discursos hegemônicos e limitantes sobre a identidade latinoamericana, o que caracteriza este trabalho como orientado por perspectivas teóricas decoloniais (QUIJANO, 1992). Por meio de uma série de relatos recolhidos com a comunidade estudantil da Universidade Federal de Integração Latino-Americana temos acesso ao local afetivo que essas oralidades em comum habitam e da sua importância na construção do pertencimento necessário para constituição identitária do ser. Através de uma busca sobre origem e prática, compreendemos que os jogos, as músicas e as cantigas formam parte do patrimônio cultural intangível, e sua transmissão geracional carrega aspectos da história, cultura e tradição. É através da retomada da memória (LE GOFF, 2013; PINI, 2001), discutindo imaterialidade e materialidade, que repensamos, conservamos e interpretamos o passado e presente, assimilando então que uma possível identidade unificada só surgirá com a renúncia da individualização do sujeito e com a valorização dos saberes coletivos.

Palavras-chave: Arte. Memória. Decolonialidade.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Maria Victoria Gonzalvez Velazquez .